



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Em janeiro desse ano, a Price divulgou o estudo “Insurance 2020: Turning change into opportunity”, que discute quais cenários e estratégias as seguradoras devem esperar para os próximos anos.

Ver... http://www.pwc.com/en_GX/gx/insurance/pdf/insurance-2020-turning-change-into-opportunity.pdf

Inicialmente, o trabalho apresenta, segundo a sua visão, as principais mudanças que estão ocorrendo, com implicações nos setores de seguros e previdência. Elas são divididas por assuntos: social (maior poder dos consumidores), tecnológico (maior volume de dados), ambiental (mais eventos catastróficos), econômico (crescimento dos países emergentes) e político (padronização e globalização).

Em seguida, o estudo comenta o que essas transformações podem trazer ao segmento, como, por exemplo, um aumento na automação dos processos. Mas fazer previsões não é tarefa fácil, sobretudo em prazo longo! Além disso, com um mundo em constante mutação, muitas vezes uma resposta para “hoje” pode não ser a resposta ideal para o “amanhã”. Com esse cenário de incerteza, descobrir, pelo menos, “as perguntas certas que devem ser feitas” já é algo útil. Assim, de forma didática e objetiva, o estudo sugere quais são elas, separadas segundo o cargo profissional.

Cargos na Seguradora	Perguntas que devem ser feitas
Presidência (“Chief Executive Officer, CEO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como antecipar e definir a melhor resposta estratégica diante de todas essas mudanças? • Quais são os mercados e segmentos que devem ser priorizados? • Como definir os investimentos, tentando sobreviver e prosperar em uma conjuntura que está se alterando?
Diretoria de Avaliação de Riscos (“Chief Risk Officer, CRO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como está a gestão de riscos na organização e como ela ficará diante desse novo cenário estratégico e, com isso, antecipar a melhor resposta (em produtos, serviços e canais de distribuição)? • Como a empresa pode estar preparada para eventos extremos e imprevistos (tipo “Black Swan”)?’
Diretoria Financeira (“Chief Financial Officer, CFO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Qual será a resposta dos investidores com relação ao novo posicionamento da seguradora? • Como gerenciar a estrutura de capital da seguradora, em função das mudanças regulatórias e das expectativas das empresas classificadoras de risco?
Diretoria de Marketing (“Chief Marketing Officer, CMO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como transformar a seguradora em uma organização centrada no cliente, capaz de comercializar e adequar os produtos para as mudanças nos comportamentos e nas atitudes de seus consumidores?
Diretoria de Tecnologia (“Chief Technology Officer, CTO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como assegurar que a seguradora não só esteja ciente das tendências tecnológicas emergentes, mas também envolvida na aplicação desses novos mecanismos que chegam ao mercado?
Diretoria de Informações (“Chief Information Officer, CIO”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como construir uma estrutura útil de informações e análises, suportada por um banco de dados dinâmico e com uma relação custo/benefícios compatível?
Diretoria de Atuária (“Head of Actuarial”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como selecionar atuarialmente a melhor estratégia, segundo o grau de aversão ao risco e das expectativas da seguradora?
Diretoria de Subscrição (“Head of Underwriting”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como explorar as novas fontes de informação disponíveis para melhorar a subscrição e a seleção de risco e de preços?
Diretoria de Sinistros (“Head of Claims”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como transformar a seguradora de uma “liquidadora de sinistros” em uma organização que seja capaz de executar um gerenciamento de perdas em tempo real?
Diretoria de Recursos Humanos (“Head of HR”)	<ul style="list-style-type: none"> • Como atrair e reter talentos dentro da organização, especialmente quando esse profissional tem que ser culturalmente consciente, multidisciplinar e global?

Cordialmente,

Francisco Galiza.

www.ratingdeseguros.com.br

<http://twitter.com/ratingdeseguros>